

Plataformas digitais e educação vigiada

A UFRGS concluiu em Julho de 2020 a adesão ao licenciamento A1 do Microsoft Teams:

<http://ufrgs.br/sead/news/ufrgs-conclui-adesao-ao-microsoft-teams>.

Em propaganda enganosa, a Microsoft anuncia que o produto é gratuito:

<https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/academic/compare-office-365-education-plans>.

A megacorporação planetária se tornou uma entidade de caridade e está oferecendo plataformas digitais "gratuitas"? Não. Os dados pessoais dos usuários são coletados e comercializados, o que é altamente lucrativo. O Google Sala de Aula e o Google Educação também adotam o mesmo modelo de negócios.

A página da política de privacidade da Microsoft se caracteriza por explicitar uma política de ausência de privacidade. Alguns dos dados pessoais que a Microsoft coleta declaradamente: Dados demográficos; Dados de dispositivo, uso, conectividade e configurações; Histórico de navegação na Internet; Interesses e favoritos; Dados de consumo de conteúdo; Pesquisas na Internet e comandos; Dados de mensagens de texto, escrita à tinta e digitação; Imagens; Contatos pessoais e relações do usuário; Dados sociais; Dados de localização geográfica; Vídeos ou gravações; Conteúdo de seus arquivos e comunicações; etc. Fonte: <https://privacy.microsoft.com/pt-BR/privacystatement>.

Ao oferecer a plataforma, além de extrair e comercializar os dados pessoais dos usuários, a Microsoft obtém ganhos financeiros de médio prazo através de uma política de "fidelização" dos estudantes. No futuro, na vida profissional, eles provavelmente darão preferência ao uso de uma ferramenta com a qual estejam familiarizados. Um outro ponto importante é a questão da guarda e análise dos dados sobre os processos de ensino e de aprendizagem das instituições educacionais brasileiras. Juntamente com os dados sobre a produção científica das universidades, as informações sobre a educação nacional ficarão armazenadas em computadores nos EUA, com possível perda da soberania para o nosso país.

O Poder Judiciário brasileiro, em 09/07/2020, deu um pequeno e inicial passo para a contenção da extração de dados pessoais dos usuários do sistema operacional Microsoft Windows 10. A empresa foi multada em 2,5 milhões e no acordo do Termo de Ajustamento de Conduta TAC constam cláusulas sobre permissão para que os usuários escolham "de forma livre, informada e inequívoca – um fornecimento maior ou menor de seus dados. Deverão ser comunicadas ao usuário, de forma clara, precisa e acessível, quais são as informações pessoais recolhidas pelo sistema operacional e o propósito da coleta". Sobre a identificação ID de publicidade do usuário: "Tal mudança permitirá que os usuários gerenciem o acesso a informações pessoais, como reconhecimento de voz, localização geográfica, 'encontre meu dispositivo', dados de diagnóstico, experiências personalizadas e o ID de publicidade". Também está contemplado que as "... diversas informações sobre os consumidores, como geolocalização, hábitos de navegação e histórico de buscas realizadas na internet, somente podem ser utilizadas ou coletadas com sua expressa anuência, inclusive com alertas para que o consumidor autorize tal coleta de dados". Fonte: <http://www.mpf.mp.br/sp/sala-de-imprensa/noticias-sp/acordo-entre-mpf-e-microsoft-traz-melhorias-na-coleta-de-dados-pessoais-no-windows-10-mediante-esclarecimentos-e-atualizacoes-na-forma-de-obtencao-de-anuencia>

[expressa-e-inequivoca-dos-usuarios.](#)

Para saber mais sobre a relação entre as plataformas digitais e a Educação Viglada, consulte o sítio que informa sobre algumas das pesquisas nessa área do conhecimento:

<https://educacaovigliada.org.br>. No início dos trabalhos, a equipe de pesquisadores estava sob a coordenação de professores da Universidade de Brasília UnB e da Federal do Pará UFPA, contando atualmente com o apoio de colegas de várias outras universidades, como UFBA, UFSC, UFABC, UFPB, UNIFESP e UNICAMP.

Tecnologicamente viáveis, socialmente justas e economicamente sustentáveis, as plataformas de software livre e gratuito se constituem em uma potente alternativa aos oligopólios digitais. Na UFRGS, entre outros recursos disponibilizados através de software livre, temos o Moodle, o Chasque Mail, o [Chasque Box](#) e o Mconf <https://mconf.ufrgs.br>.